

Programa e Calendário das quatro jornadas e final da Taça Açores de Obstáculos 2023

Categoria das competições / eventos: CSR segundo a Tabela A

DATAS: as datas das jornadas são: 14 e 15 de outubro; 21 e 22 de outubro; 29 e 30 de outubro; (final)

Local: 14, 15 de outubro -Quinta do Paiol Rua de Santa Rosa, Ponta Delgada. 22 e 23 de outubro e **29 e 30 de novembro** - Vinha Brava, Angra do Heroísmo.

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

Estatutos da FEP, aprovados em **31 de Março de 2017**,

Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **27 de Janeiro de 2015**,

Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2023**,

Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de Janeiro de 2023**,

Regulamento de Disciplina, em vigor a partir de **1 de Janeiro de 2017**,

Regulamento Federativo Anti-dopagem, aprovado em **28 de Abril 2016**,

Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em **25 de Março 2010**.

Regulamento Regional de Desporto Equestre dos Açores 2020;

ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR

Aprovado pela FEP

Data 12/10/2023, **atz 17/10/2023**, **atz 14/11/2023**, atualizado 28/11/2023

Assinatura

Departamento Técnico



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA



INFORMAÇÃO GERAL

1. Organização

Nome: ARDEA – Associação Regional do Desporto Equestre dos Açores

Morada: Rua de Santa Rosa nº48, 9500-601 Livramento

Telefone: 969158803

E-mail: ardea.azores@gmail.com

2. DIRECTOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Henrique Cymbron

Morada: Rua de Santa Rosa Nº 48

Telefone: 969158802

E-mail: hcymbron64@gmail.com

I. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO:

Presidente: FEP 8683	Miguel Pistola	N2
Membro: FEP 37418	Maria Rosário Faria	N1

2. CHEFE DE PISTA:

Henrique Cymbron	N1
------------------	----

3. ASSISTÊNCIA MÉDICA:

Médico:	Hospital do Divino Espírito Santo, Ponta Delgada Hospital de Santo Espírito, Ilha Terceira
Telefone:	112
Ambulância a cargo de:	Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo

4. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA:

Veterinário: Márcio Valadão	Telefone: 914840902
-----------------------------	---------------------

Observações: Os serviços de veterinária são da responsabilidade dos concorrentes.

5. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA:

João Janeiro	Telefone: 914818434
Jorge Armas	Telefone: 962723753

Observações: Os serviços de ferração são da responsabilidade dos concorrentes.

6. SECRETARIADO:

Quinta do Paiol

Morada: Rua de Santa Rosa nº48

9500-601 Ponta Delgada

Telefone: Tlm. 969158803

E-mail: hcymbron@gmail.com

II.CONDIÇÕES TÉCNICAS

1. LOCAL DAS PROVAS:

O concurso terá lugar: Exterior

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões:	70x 30m
Piso:	Mistura de inertes

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões:	20x 60m
Piso:	Mistura de inertes

4. CONVITE:

Número máximo de cavaleiros:

Número máximo de cavalos por cavaleiro, por prova: ilimitado

III. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (Artº 417)

1. INSCRIÇÕES:

Prazos:

Início	Desde já
Fim	19 de novembro

Valor das inscrições **por prova**: Valor: 10€

Prova: **1º DIA**

Prova 1 – 50 cm

Prova 2 – 80 cm

Prova 3 – 90 cm

2º DIA

Prova 4 – 50 cm

Prova 5 – 80 cm

Prova 6 – 90 cm

Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Concurso Regional devem ter a sua licença anual de praticante em dia, bem como o registo dos cavalos na FEP. Este último é gratuito

2. PRÉMIOS:

Sem prémios pecuniários.

IV. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Existirá uma cerimónia de entrega de prémios no dia da competição.

2. ENTRADAS EM PISTA

- 2.1 As ordens de entrada são afixadas na secretaria 30 minutos antes do início da prova;
- 2.2 A pista abre para reconhecimento 30 minutos antes do início da prova;
- 2.3 Uma vez que o percurso é igual para os níveis, existe apenas 1 reconhecimento;
- 2.4 Os cavaleiros entram em pista em sequência.

3. ACIDENTES

A C.O. não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos concorrentes, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno 25€

Ao Conselho de Disciplina da FEP 50€

5. OUTRAS

A) CAVALEIROS

Balneários e vestiários disponíveis.



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA



B) TRATADORES

Balneários e vestiários disponíveis.

C) INSPECÇÃO VETERINARIA

Sem inspeção veterinária

D) SORTEIO PARA AS ORDENS DE ENTRADA

(disposições)

ANEXO

Alturas e tipos de provas e total de prémios:

As provas a realizar são provas de tabela A sem cronómetro conforme o disposto no nº1.3 do ART 238º do RNSO 2023

Prémio

Prova 1 – 50 cm Laço

Prova 2 – 80 cm Laço

Prova 3 – 90 cm Laço

Prémio - atualizado a 14/11/2023

1º DIA

Prova 1 – 50 cm Laço

Prova 2 – 80 cm Laço

Prova 3 – 90 cm Laço

2º DIA

Prova 4 – 50 cm Laço

Prova 5 – 80 cm Laço

Prova 6 – 90 cm Laço

CÓDIGO DE CONDUTA DA FEI

PARA O BEM-ESTAR DOS CAVALOS

A Federação Equestre Internacional (FEI) exige que as Federações Nacionais e todos os envolvidos no desporto equestre internacional sigam este Código de Conduta e considerem que o bem-estar do cavalo deve ser prioritário em todas as situações e estar acima de qualquer influência competitiva ou comercial.

1. PREPARAÇÃO: Em todas as etapas de preparação e apresentação de cavalos de competição, o bem-estar do cavalo deve estar acima de todas as outras exigências. Tal inclui boa gestão do cavalo, métodos de treino, ferração e arreios, e transporte.

2. COMPETIÇÃO: Só um cavalo saudável e em forma deverá ser autorizado a competir. Devem ser tomados em consideração factores tais como: uso de medicamentos, intervenções cirúrgicas que possam ameaçar o bem-estar ou segurança, gravidez das éguas e o mau uso das ajudas.

3. O CONCURSO: Os concursos não devem prejudicar o bem-estar do cavalo.

Tal implica uma atenção especial às pistas de competição, pisos, condições atmosféricas, estábulos, segurança das instalações e saúde do cavalo para viajar depois da competição.

4. LESÕES E REFORMA: Devem ser feitos todos os esforços para garantir aos cavalos, cuidados adequados, depois de cada competição e que estes são bem tratados quando terminam as suas carreiras desportivas. Isto inclui tratamento veterinário adequado, tratamento das lesões de competição, reforma e eutanásia.

5. FORMAÇÃO: A FEI aconselha todos os envolvidos no desporto a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência.